

ONU divulgará texto da Constituinte sobre meio ambiente

SANTOS, SP — A Organização das Nações Unidas divulgará em todo o mundo a legislação adotada pelo Brasil em sua nova Constituição sobre proteção do meio ambiente. O capítulo, aprovado em primeira votação, referente ao tema constitui-se, segundo a entidade, na mais avançada legislação do planeta.

Outro exemplo brasileiro que a ONU tornará conhecido no mundo é o do programa de controle ambiental de Cubatão. Após cinco anos — e apesar dos atrasos —, o programa conseguiu recuperar a qualidade do ar de áreas que eram as mais contaminadas de que se tem conhecimento em todos os tempos.

A informação é do Diretor do Programa das Nações Unidas do Meio Ambiente para América Latina e Caribe, José Lizarraga, que esteve ontem em Cubatão, avaliando o desenvolvimento do programa de despoluição.

— Naturalmente que ainda existem problemas, mas os avanços são inegáveis. Até dois anos atrás, Cubatão era um exemplo internacional de desastre. Hoje, é um exemplo de como a vontade política, a determinação de um povo, pode levar a resultados expressivos.

Lizarraga disse que o programa empregado em Cubatão é uma negação da posição assumida pelo Brasil na Conferência Internacional de Estocolmo, em 1972, quando a delegação brasileira não aceitou as propostas de controle ambiental apresentadas. Segundo ele, o grau de contaminação ambiental registrado na cidade é a mais grave consequência daquela posição.

O Diretor do escritório da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) em Cubatão, Benedito Conceição Filho disse que alguns problemas ainda persistem. Ontem mesmo a refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás, expelia gases de enxofre em excesso.

O programa de controle tem uma nova data para conclusão: dezembro de 1989 — a previsão inicial era dezembro de 1986. A principal responsável pelo atraso é a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa).

— A situação mais delicada e preocupante é a da Cosipa, devido aos

atrasos e aos cortes de verbas das estatais, que, fatalmente, refletirão nos programas de controle — disse o Diretor da Cetesb.

A visita de Lizarraga ao Brasil — ele estará também em outros países do continente — faz parte dos preparativos para o encontro de ministros de países latino-americanos e do Caribe envolvidos com a defesa do meio ambiente, que será realizado em Brasília em março de 1989. O encontro, promovido pela ONU, tentará definir um programa único de controle ambiental para toda a região.